

Um grupo de alunos universitários da Alemanha e da universidade pública de Cabo Verde (Uni-CV) encontra-se na ilha cabo-verdiana do Fogo no âmbito da implementação de um projeto de Sistema de Informação sobre Biodiversidade financiado pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD). O “Biodiversity Information System” (BIS-Fogo), a ser desenvolvido na área do Parque Natural do Fogo (PNF), é organizado conjuntamente pelo Departamento de Engenharia e Ciências do Mar da Uni-CV e por departamentos de várias universidades da Alemanha. Citado pela agência cabo-verdiana de notícias (Inforpress), o diretor do PNF, Alexandre Rodrigues, disse que o projeto, que vai durar quatro anos, abrange dois domínios principais, dos quais a biodiversidade integrativa e sistema de análise, em que os dados da biodiversidade são recolhidos no campo e por sensoriamento remoto, e incluídos num sistema integrativo e colaborativo de banco de dados e de análise, como uma única fonte de informações para o público e agentes de decisão. O segundo domínio refere-se ao sistema de recursos para aprendizagem, em que o componente de sistema de informação é complementado por recursos educacionais que oferecem módulos de auto-aprendizagem do ensino básico e a nível universitário para temas selecionados sobre ecologia e informática do ecossistema. De acordo com Alexandre Rodrigues, a escolha da Parque Natural, área protegida do Fogo, para a implementação do sistema de informação sobre biodiversidade deve-se ao facto de o parque, localizado nas imediações de Chã das Caldeiras, possuir uma flora endémica, fauna e a formação de uma paisagem geológica e cultural própria. O BIS-Fogo vai permitir analisar o conjunto de dados existentes e fazer o mapeamento ecológico, bem como a aquisição de sensoriamento remoto dos conjuntos de dados de biodiversidade, participação descentralizada via métodos baseados na Web, avaliação final do sistema, de entre outros aspetos. Partilhe